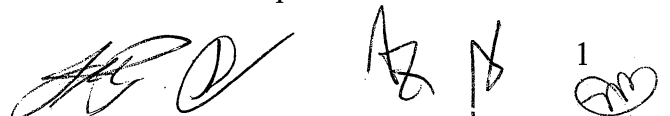


DNIT

ATA DA 130ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO DNIT

No terceiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, com o início às dezessete horas e quarenta e dois minutos, realizou-se a Centésima Trigésima Reunião Ordinária do Conselho de Administração do DNIT, na sala 13 do Gabinete do Diretor-Geral do DNIT, localizada no 4º andar do Edifício Núcleo dos Transportes, na Sede do DNIT em Brasília/DF, denominada Sala de Reuniões da Diretoria Colegiada, sob a Presidência do Senhor Euler José dos Santos – Presidente do Conselho de Administração Substituto e Assessor Especial da Secretaria-Executiva/MInfra, com a participação dos seguintes Conselheiros, conforme consta no livro de presença: Antônio Leite dos Santos Filho – Diretor-Geral do DNIT; Roger da Silva Pêgas – Diretor do Departamento de Transporte Rodoviário/MInfra; Eimair Bottega Ebeling – Coordenador-Geral de Planejamento de Transportes Terrestres/MInfra; Fabiano Mezadre Pompermayer, Subsecretário de Planejamento da Infraestrutura Nacional da Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura do Ministério da Economia; e Anderson Zingler, Auditor Federal de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional, novo Conselheiro - Representante do Ministério da Economia, designado por meio da Portaria nº. 3.861, de 5 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 16 de setembro de 2019. Compareceram ainda o Senhor Irasmon Gomes de Melo – Auditor-Chefe do DNIT; e, como convidados, os Senhores André Kuhn – Diretor Executivo do DNIT; Adriano de Sousa Ferreira – Analista em Infraestrutura de Transportes e Assessor Técnico da Diretoria de Infraestrutura Rodoviária do DNIT; e Rossini de Oliveira Wanderley – Gerente de Projetos do DNIT. Não compareceu o Senhor Marcelo Sampaio Cunha Filho – Secretário Executivo do Ministério da Infraestrutura. Passando à ordem do dia, o Senhor Presidente Substituto colocou em apreciação o **Item 1. Posse do novo Conselheiro, Senhor Anderson Zingler, Representante do Ministério da Economia, conforme Portaria acima citada.** O Senhor Presidente Substituto solicitou a todos os presentes que se apresentassem e deu as boas-vindas ao novo Conselheiro, afirmando que o Senhor Anderson Zingler poderá contribuir muito com o Conselho de Administração do DNIT, principalmente quanto à questão orçamentária, sendo atualmente um dos maiores percalços da Autarquia. Passou a palavra ao Senhor Anderson para que se apresentasse. O novo Conselheiro disse que atua na área de gestão de riscos estratégicos da Secretaria do Tesouro Nacional, da qual é servidor de carreira. Mencionou ainda que exerceu o cargo de engenheiro de petróleo na Petrobrás, agregando experiência gerencial e de logística de material e pessoas. Por fim, agradeceu as boas-vindas e colocou-se à disposição para contribuir com o DNIT. O Presidente Substituto, então, solicitou que cada participante se apresentasse para que o novo Conselheiro conhecesse a composição do Conselho e cada um assim o fez. Na sequência, o Senhor Presidente Substituto passou ao **Item 2. Aprovação e assinatura da Ata da 129ª Reunião Ordinária do CONSAD/DNIT.** A Ata foi aprovada e assinada pelos Conselheiros presentes. Continuando, o Senhor Euler passou ao **Item 3. Deliberação sobre a extinção da Unidade Local de Osório/RS e a criação da Unidade Local de Passo Fundo/RS, matéria já aprovada pela Diretoria Colegiada, na 36ª Reunião, de 16/09/2019 (inciso XIV do artigo 2º do Regimento Interno do Conselho).** Quanto ao assunto, foi passada a palavra ao Senhor André Kuhn, que é o substituto do Diretor de Administração e Finanças o qual se encontra em gozo de férias, para explicar a deliberação da Colegiada. O Senhor André informou, conforme os documentos juntados como anexo da pauta da presente reunião, quais sejam, o Relato nº. 70/2019/SAA-DAF/DAF/DNIT SEDE, a Deliberação da Diretoria Colegiada em sua 36ª Reunião, de 16/09/2019, e a Nota Técnica nº. 12/2019/SAA-DAF/DAF DNIT SEDE, que a decisão se baseia na outorga da concessão do sistema rodoviário composto por vários trechos que estavam sobre a responsabilidade e fiscalização da Unidade Local de Osório/RS. Assim, argumentou que não há mais necessidade de manter tal Unidade Local na cidade de Osório. Acrescentou que haverá redução de custos com a criação da nova Unidade Local em Passo Fundo/RS. Disse ainda que a Unidade de Osório



possui três servidores, um deles já reside em Porto Alegre, pois atua como Superintendente Regional Substituto, não havendo problema quanto à mudança; os outros dois estão em vias de se aposentar e foram requisitados pelo Tribunal Regional Eleitoral de Osório/RS. Informou que a Superintendência do Rio Grande do Sul avaliou as questões familiares e de saúde desses servidores e concordou com sua cessão. Nesse ínterim, o Conselheiro Fabiano Mezadre Pompermayer perguntou sobre a questão da vigilância, pediu esclarecimentos sobre a mudança da vigilância armada para a vigilância eletrônica. O Senhor André Kuhn informou que tem conhecimento de que a Diretoria de Administração e Finanças está realizando um estudo para transição da vigilância armada para a eletrônica, a fim de reduzir custos. Informou que as Unidades Locais costumam funcionar em prédios muito pequenos, não havendo tantos bens de grande valor, desse modo, argumentou que não faz sentido manter vigilância armada para segurar esse tipo de bem. Portanto, asseverou que a atual gestão tem avaliado a possibilidade de diminuir a vigilância armada no DNIT e, conseqüentemente, reduzir custos. O Conselheiro Roger Pêgas interveio e falou que haverá a redistribuição da malha entre as Unidades Locais, permitindo um maior equilíbrio na fiscalização dos contratos, o que considerou uma vantagem a mais. O Senhor Anderson perguntou sobre o imóvel da UL de Osório e sobre a doação de mobiliário. O Senhor André Kuhn disse que já foram feitas as tratativas para a devolução do imóvel à Secretaria de Patrimônio da União e, quanto ao mobiliário, explicou que, do ponto de vista de custo, não compensa levar todos os bens de Osório para Passo Fundo, então, parte será doada ao município de Osório e alguns serão transferidos para Passo Fundo. Sanados os questionamentos, o Presidente Substituto passou à deliberação sobre a proposta.

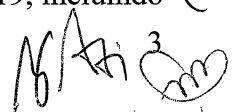
DELIBERAÇÃO: APROVADA. O Conselho de Administração do DNIT, com base no artigo 2º, inciso XIV, de seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº. 35, de 17 de julho de 2019, publicado no Diário Oficial da União em 22 de julho de 2019; e no parágrafo único do artigo 7º do Anexo I do Decreto nº. 8.489, de 10 de julho de 2015, publicado no Diário Oficial da União em 13 de julho de 2015, autorizou a extinção da Unidade Local de Osório/RS e a criação de Unidade Local na cidade de Passo Fundo/RS, em acordo com decisão da Diretoria Colegiada do DNIT, constante na Ata de sua 36ª Reunião Ordinária, datada de 16 de setembro de 2019, conforme Relato nº. 70/2019 da Diretoria de Administração e Finanças do DNIT; e com a Nota Técnica nº. 12/2019/SAA-DAF/DAF/DNIT SEDE, de 25 de setembro de 2019, insertas no processo administrativo SEI nº. 50610.001034/2019-20. Dando continuidade, o Presidente Substituto passou à apreciação do **Item 4. Apresentação do andamento dos empreendimentos em execução:**

BR-101/BA - todos os lotes; BR-116/RS - todos os lotes; BR-392/RS - lote do Contorno de Pelotas; BR-381/MG - lotes em andamento; BR-163/PA - lotes em execução, com comparativo da evolução do mês anterior para o atual, valor empenhado, saldo de empenho, valor medido neste ano e total acumulado, saldo contratual, e previsão de conclusão. A palavra foi franqueada ao Senhor Adriano de Sousa Ferreira – Assessor Técnico da Diretoria de Infraestrutura Rodoviária, que iniciou agradecendo a oportunidade e tratou primeiramente da duplicação da rodovia BR-101/BA, no estado da Bahia. Explicou que o empreendimento está subdividido em quatro lotes - 1, 2, 3 e 4, dos quais o 3 e o 4 estão paralisados por falta de recurso. Quanto ao lote 1 – com extensão de 41,60 quilômetros – o palestrante enfatizou que há um saldo contratual de 105 milhões de reais e 20 milhões de empenho, com planejamento de serem executados apenas cinco quilômetros em 2019, pelo fato da empresa não ter conseguido performar no início do ano e por causa do período chuvoso. Continuando, expôs ainda que a manutenção e a restauração só serão iniciadas após a conclusão da duplicação. Nesse instante, o Conselheiro Roger questionou se isso seria feito após encerrado o lote ou toda obra. O Senhor Adriano respondeu que será feito por lote. Seguindo, o expositor tratou do lote 2 – com extensão de 41,98 quilômetros – explicando que há um saldo contratual de 133 milhões de reais e 35 milhões de reais de empenho, com planejamento de serem executados 6,53 quilômetros em 2019. O Conselheiro Roger Pêgas, então, perguntou se a obra é contínua ou segmentada para os dois lotes. O Senhor



16/07/2019
Am




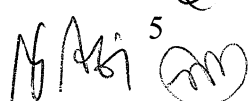
Adriano disse que é contínua. Na ocasião, o Conselheiro Fabiano Mezadre questionou o porquê da priorização dos lotes 1 e 2. O Senhor Presidente Substituto corroborou a questão, porém, direcionou a resposta para uma avaliação de ordem orçamentária, explicando que obras em regiões de tráfego urbano, como nos casos dos lotes 3 e 4, é mais cara e lenta. O Conselheiro Fabiano concordou com a colocação, entretanto, orientou que o DNIT realize análise quanto a essas ações em outros empreendimentos. Perguntou também se há previsão de conceder esse trecho. O Conselheiro Euler responde que ainda está em fase de estudos. Dando sequência, o palestrante relatou que os lotes 3 e 4, com extensões de 41,02 e 40,8 quilômetros respectivamente, estão paralisados desde dezembro de 2018. Com relação ao lote 4, disse que já foram realizados 30 quilômetros de terraplanagem, apesar da escassa disponibilidade orçamentária, o que é um avanço relevante. Passou ao próximo empreendimento – a duplicação da rodovia BR-116/RS, no Rio Grande do Sul, e o Contorno de Pelotas. Primeiramente, disse que a duplicação está dividida em nove lotes. Com relação aos dois primeiros, disse que foram rescindidos os contratos e, posteriormente, foi firmado um Termo de Execução Descentralizada – TED com o Exército Brasileiro em 2018. Explicou que a previsão é executar cerca de sete quilômetros ainda neste ano e a conclusão deve ocorrer em 2022. Quanto ao lote 3, explicou que existe um saldo contratual de 52 milhões de reais e de empenho de 10 milhões de reais. Disse que o contrato ficou paralisado entre 2016 e 2019, tendo as obras sido retomadas em julho do ano corrente. Em face da paralisação, completou que se fez necessária uma Revisão de Projeto em Fase de Obras – RPFO, a qual foi analisada pela Sede do DNIT e encaminhada à Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Sul para prosseguimento. Com relação ao lote 4, informou que há uma RPFO em andamento para finalizar os nove quilômetros restantes e que o valor previsto na Lei Orçamentária Anual – LOA para o ano corrente já foi praticamente todo empenhado. Passando ao lote 5 – com extensão de 25,12 quilômetros – o Senhor Adriano explicou que há possibilidade de o contrato ser rescindido, pois a empresa não está performando de forma satisfatória, além de haver um Processo Administrativo de Apuração de Responsabilidade – PAAR em andamento. Salientou ainda que a previsão de conclusão é depois de 2020. No que se refere ao lote 6, afirmou que já foi dada a ordem de paralisação por não haver mais recursos. Acrescentou ainda que há uma previsão de suplementação orçamentária na ordem de 40 milhões de reais para o empreendimento e, caso se concretize, será destinada aos lotes 4 e 6. Prosseguindo, tratou do lote 7, o qual tem 21,6 quilômetros de extensão, 11 quilômetros de pista duplicada já liberados e entregues, e previsão de término para 2020. Sobre o lote 8, informou que há 30 milhões de reais de saldo contratual e 10 milhões de empenho, e que a previsão de conclusão é em 2020. Disse que as obras estão concentradas na travessia urbana do município de Turuçu/RS, com dez quilômetros executados nesse ano e 8,9, no próximo ano. Enfatizou que esse lote será um dos que o DNIT conseguirá entregar no ano de 2020. Nesse momento, o Senhor Presidente Substituto questiona se o viaduto no citado município está concluído. O Senhor Adriano esclareceu que está em fase de conclusão. Continuando, passou ao lote 9. Disse que tem saldo contratual de 31 milhões e 7,5 milhões de empenho, 9,22 de quilômetros executados em 2019 e previsão de 3,71 quilômetros a serem executados em 2020. Finalizando os detalhes deste empreendimento, o Senhor Adriano abordou a obra do Contorno de Pelotas - localizado na rodovia BR-116/392/RS, com 23,62 quilômetros e dividido em dois lotes. Quanto ao lote 1 do Contorno, salientou que já há onze quilômetros de extensão concluídos e liberados ao tráfego desde agosto de 2018. No que tange ao lote 1B, com 12 quilômetros de extensão, disse que devem ser concluídos sete quilômetros de pista duplicada e liberada ao tráfego em 2019, caso haja suplementação de 10 milhões de reais. Alertou que os recursos disponibilizados para 2019 já se esgotaram em setembro de 2019. Seguiu com o próximo empreendimento - a duplicação da rodovia BR-381/MG, em Minas Gerais. Disse que está dividido em 8 lotes e, desses, apenas dois estão operando - 3.1 e 7. Quanto ao lote 3.1, detalhou que possui 28,6 quilômetros de extensão, 15 quilômetros de pista nova já estão em operação, como desvio de tráfego, os quais foram executados até agosto de 2019, incluindo



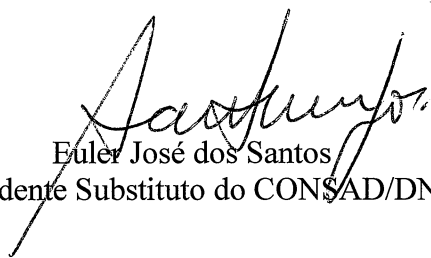
os túneis Antônio Dias e Prainha. Disse que, das doze Obras de Arte Especiais – OAE previstas, sete estão concluídas, duas em andamento e três ainda não foram iniciadas. Informou que há 95 milhões de reais de saldo contratual e 44 milhões de reais de empenho. O Senhor Presidente Substituto interveio e perguntou sobre a operação do túnel de Piracicaba. O Senhor Adriano respondeu que o túnel não está em plena operação, pois ainda falta finalizar a sinalização. O Conselheiro Roger complementou que o túnel já possui um sistema de iluminação, mas opera em velocidade reduzida, pois não atende a todas as normas de segurança. Retomando a palavra, o palestrante passou a falar sobre o lote 7. Disse que possui 37,5 quilômetros de extensão, há 157 milhões de reais de saldo contratual e 67 milhões de reais de empenho. Frisou que esta é uma das obras prioritárias do Governo Federal. Ressaltou que, devido às interferências e às desapropriações, os trechos estão sendo executados de maneira descontínua e que, das quatorze OAE previstas, treze estão concluídas e uma está em andamento. Prosseguiu com o próximo empreendimento – a implantação da rodovia BR-163/PA, no Pará. Inicialmente, falou sobre o trecho o qual, desde 2017, está sob a responsabilidade do 8º Batalhão de Engenharia de Construção – BEC, possui extensão de 65 quilômetros, saldo contratual de 23 milhões de reais e 15 milhões de reais de empenho. Continuando disse que foram executados 37 quilômetros de pavimentação e que a previsão é de que os serviços sejam concluídos em 2019. Nesse instante, o Conselheiro Roger Pêgas relatou que os caminhoneiros que trafegam naquela região têm reclamado do trânsito interrompido em alguns horários. O Diretor-Geral do DNIT requereu a palavra e explicou que, para acelerar o término da obra e em virtude da proximidade do período chuvoso, o Exército está trabalhando em tempo integral e foi necessário interromper o trânsito em períodos intercalados, entretanto, assegurou que foi realizado um trabalho de divulgação local para não haver maiores transtornos. O Senhor Presidente Substituto questionou como está a situação das serras por ser o local de maior transtorno para quem trafega na região. O Conselheiro Antônio dos Santos Filho esclareceu que a Serra do Moraes está concluída e que o pessoal já está mobilizado para iniciar os trabalhos na Serra da Anita. Informou ainda que, às sextas-feiras, é realizada uma reunião com a equipe do Exército para avaliar o andamento das obras. O Senhor Adriano Ferreira retomou a palavra e explicou que não há medições mensais nos casos dos TED, o repasse de recurso é feito de acordo com o plano de trabalho e que, por isso, ocorrem oscilações entre os valores desembolsados durante os meses. Com relação ao lote 1.6, disse que tem 137,5 quilômetros de extensão e que a empresa concluiu os 2,52 quilômetros de revestimento restantes em agosto último. Ressaltou ainda que falta um saldo de empenho de cerca de 19,7 milhões de reais, suficiente para concluir a pavimentação. Entretanto, pontuou que ainda restam cerca de 6 milhões de reais a serem empenhados para o encerramento do contrato. O Senhor Adriano passou ao lote único. Disse que possui extensão de 112,67 quilômetros, dos quais 56 quilômetros de pavimentação foram executados, 5 em 2019. Adicionou que o contrato para esse lote será prorrogado e tem previsão de término para o ano de 2021, a depender da disponibilidade orçamentária. Explicou que, além dos contratos de pavimentação, há o lote concernente às OAE, que abrange a construção de seis pontes sobre os igarapés, das quais quatro estão situadas na rodovia BR-163/PA e duas, na rodovia BR-230/PA, ambas no estado do Pará. Ressaltou que todos os projetos para execução dos serviços foram aprovados e que haverá uma priorização das pontes localizadas na BR-230/PA - Itapacurazinho e Samurai. Informou que há um saldo contratual de 10 milhões e 2 milhões de empenho. Depois, apresentou um panorama do empreendimento, que tem um saldo contratual de 175 milhões e 40 milhões de empenho. Em seguida, o Presidente Substituto, em acordo com os demais Conselheiros, solicitou que fossem apresentadas informações sobre valores de suplementação para setembro de 2019, PLOA 2020 e possível expansão, e as propostas de emendas as quais advém de uma ação conjunta com o MINFRA. O Senhor Adriano Ferreira exibiu um quadro com os dados solicitados. Quanto às emendas, o Senhor Diretor-Geral acrescentou que têm ocorrido reuniões, há cerca de três meses, com as bancadas de todos os estados para demonstração do orçamento do DNIT e das probabilidades de alocação de recursos em




empreendimentos prioritários. Asseverou que esses encontros têm sido proveitosos e que há um feedback positivo por parte dos parlamentares, especialmente quanto ao remanejamento de recursos para obras, projetos e manutenção. Ponderou que esta última é a maior preocupação da Autarquia no atual contexto e que se preocupa com um risco de colapso das rodovias, caso o cenário orçamentário não mude. Finalizando, o Presidente Substituto parabenizou o Senhor Adriano Ferreira pela esclarecedora e bem preparada exposição e também considerou muito interessante a forma como o DNIT vem conduzindo as obras de duplicação na rodovia BR-101/BA, especialmente ressaltando os passos que se seguem até a manutenção - implantação e conclusão dos serviços e, posteriormente, realização de manutenção nas rodovias. Os Conselheiros concordaram com as palavras do Presidente Substituto e também congratularam o palestrante pela apresentação. O Senhor Euler Santos passou, então, ao **Item 5. Informes ao Presidente do CONSAD**, primeiramente, ao subitem **5.1) Status de Ofícios recebidos pela Secretaria**. Em relação ao assunto, a Secretária-Executiva esclareceu que são recebidos alguns ofícios pelo setor, endereçados aos Presidente do Conselho, os quais, de forma geral, se referem a demandas tratadas pelo DNIT. Desse modo, a Secretária-Executiva explicou que, conforme orientação do Diretor-Geral, os pedidos deveriam ser encaminhados à área responsável na Autarquia e respondidos por aqui. Assim, informou que, após recebida a resposta, a Secretaria tem dado ciência ao Conselho sobre os ofícios recebidos. Disse que, dá última reunião até a presente, foram recebidos dois ofícios, contendo demandas de parlamentares – um da Assembleia Legislativa do Estado do Pernambuco e um da Câmara dos Deputados, os quais foram devidamente respondidos e o detalhamento do que foi feito foi juntado à pauta, em um quadro-resumo. O Presidente Substituto prosseguiu para o subitem **5.2) Status das Deliberações do Conselho na última reunião**. A Secretária-Executiva explicou que também foi feita uma tabela com as informações e o andamento de cada assunto no DNIT. Então, esclareceu que, para as seis Deliberações do Conselho na 129ª Reunião, três foram devidamente atendidas, como pode ser observado na tabela. Disse que foi providenciado o agendamento de videoconferência sobre o Programa Radar Anticorrupção; o Escritório de Gerenciamento de Projetos expediu despacho em resposta ao pedido de detalhamento das obras em andamento no DNIT, incluindo empreendimentos que serão concedidos - um atlas atualizado das obras, contendo o passo-a-passo para acessar o Sistema INTEGRA; e a DAF enviou ofício ao MInfra formalizando o alerta sobre os prejuízos que podem ser ocasionados às ações de TI e de custeio da área administrativa da Autarquia, em decorrência da redução adicional de orçamento. Quanto à publicação de portaria sobre fluxo de denúncias, a Secretária-Executiva disse que foi informada sobre a existência de instrução que, além de outros assuntos, engloba também o tema, a qual será revisada e implementada na Autarquia. Sobre a deliberação destinada à Auditoria, de elaborar ajuste ao PAINT e de promover ações direcionadas ao chamamento de servidores interessados em desenvolver suas atividades na Auditoria, foi passada a palavra ao Senhor Irasmon Melo, que esclareceu que o planejamento das auditorias nas Superintendências Regionais está sendo compartilhado com as Regionais da Controladoria Geral da União, visto que foi oferecido esse apoio pela própria Controladoria. Assim, explicou que, com esse suporte, talvez não seja mais necessário rever o PAINT e, até o final do mês, a Auditoria deve ter um panorama de como ficará o planejamento já realizado. Para finalizar, no que diz respeito ao último informe concernente à deliberação sobre a promoção de ações de comunicação e mídia voltadas à entrega da BR-163/PA, foi passada a palavra ao Senhor Raoni Iago Pinheiro Santos, da Coordenação de Comunicação Social do DNIT, para expor brevemente sobre o que tem sido feito na Autarquia visando divulgar as obras na rodovia. Primeiramente, o Senhor Raoni informou que a Autarquia não dispõe de orçamento para realizar um grande trabalho de comunicação e dar repercussão a cada etapa da obra, então, o DNIT tem usado as redes e mídias sociais, que é o grande filão do momento, para potencializar a divulgação não somente das obras da BR-163/PA, como também dos diversos empreendimentos e ações da Autarquia. Somente em relação à BR-163/PA, apresentou os dados nas redes sociais, isto é, 29 matérias publicadas no *site* do DNIT, 106



 5 

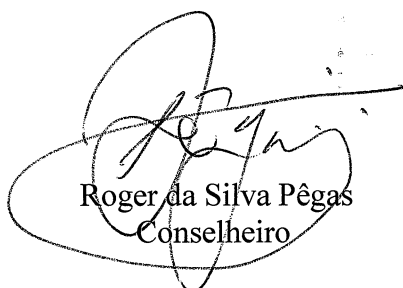
postagens no Twitter, 12 no Instagram e 6 no Facebook. Mostrou também respostas e a interação dos internautas com as matérias e postagens. Depois, expôs quatro casos – um em cada mídia social para ilustrar o informe e a repercussão. Por fim, disse que o foco é sempre o cidadão e, dessa forma, contou a experiência com um morador da região próxima à rodovia e o vídeo que foi gravado com sua fala sobre os avanços nas obras da BR nunca vistos nos muitos anos de sua vivência no local, onde possui um comércio, e os elogios aos trabalhos que vem sendo feitos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Substituto agradeceu a participação dos Conselheiros e demais presentes, dando por encerrada a sessão às dezenove horas e vinte e seis minutos, da qual eu, Marcela Braz do Couto, Secretária do Conselho de Administração, lavrei a presente Ata, que é assinada por mim, pelo Senhor Presidente Substituto e pelos demais Conselheiros.-----



Euler José dos Santos
Presidente Substituto do CONSAD/DNIT



Antônio Leite dos Santos Filho
Conselheiro



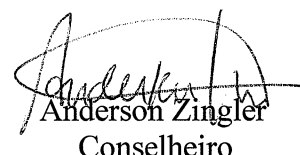
Roger da Silva Pêgas
Conselheiro




Eimair Bottega Ebeling
Conselheiro



Fabiano Mezadre Pompermayer
Conselheiro



Anderson Zingler
Conselheiro



Marcela Braz do Couto
Secretária do CONSAD/DNIT